

RELATÓRIO *

Senhora! A Comissão que Vossa Majestade se dignou encarregar por Portaria de 29 de Setembro passado, da redação de um Projeto de Divisão Administrativa do território do Reino de Portugal, servindo-lhe de base os trabalhos enviados pelas Juntas Gerais dos Distritos, reconhece desde logo a insuficiência dos elementos que deviam guiar suas tarefas; assim como seus limitados talentos para desempenhar tão importante objeto, tanto mais exigindo-se a maior rapidez na sua execução, o que dificilmente se pode conciliar em obras de semelhante natureza. Não obstante o desejo de corresponder por quanto lhe fosse possível à honrosa confiança de Vossa Majestade, e de contribuir da sua parte para minorar os defeitos que atualmente se notam no atual sistema administrativo tão repetidas vezes alterado pelas vicissitudes políticas, a anima a oferecer à sábia consideração de Vossa Majestade o resultado de seus imperfeitos trabalhos. A experiência e a razão tem demonstrado que de uma acertada divisão territorial, política, administrativa e judiciária, depende em grande parte o bom andamento da máquina política, facilitando a pronta ação do Governo nos diferentes ramos da Administração, assim como a todos os cidadãos os recursos a que têm direito no estado social; porém é igualmente certo que para obter tão importantes resultados se necessita conhecer exatamente não só a topografia e estatística do Reino, mas também as simpatias, prevenções, e interesses locais dos povos que devem agregar-se em unidades elementares, que no presente caso são os Concelhos; devendo igualmente entrar em consideração a ilustração dos habitantes para exercerem os numerosos cargos a que o sistema representativo chama os cidadãos. A Comissão seria injusta para com os seus membros se deixasse de notar que não existindo no poder do Governo dados alguns estatísticos deste Reino anteriores à época de 1815, o Coronel Franzini excitado pelo desejo de despertar em seus concidadãos o gosto

* Relatório que acompanha o mapa anexo ao Decreto de 6 de Novembro de 1936 (ver versão *fac-similada* de «O Mapa Municipal Português (1820-2020). A Reforma de Passos Manuel.», ed. AEDREL [Maio 2020], pp. 113 a 115).